

18-V-1978

FOLHA DE S. PAULO

Arcebispo de Aracaju é chamado de ladrão na TV

ARACAJU, SE (Do Correspondente) — O desaparecimento, até então tido como roubo, de 12 imagens e mais três crucifixos, peças de valor histórico que estavam na igreja matriz de Laranjeiras, foi esclarecido: as relíquias foram deslocadas para o município de São Cristóvão, onde se transformaram em notícia num dos programas da TV-Sergipe.

Os autores da “peripécia” (no dizer do vice-prefeito de Laranjeiras), foram d. Luciano Duarte, arcebispo de Aracaju, Everaldo Aragão Prado, secretário da Educação do Estado, e mais três freiras. Os cinco, na noite de

segunda-feira, sem se fazer anunciar ou dar satisfações, removeram as imagens e os crucifixos, a fim “de preservá-las contra saques”. Como não avisaram nada, o reboliço na cidade foi total.

O povo ficou revoltado e, durante um programa de TV, o arcebispo chegou a ser chamado de ladrão. Foi só então que explicou ter tomado a medida para “evitar que as imagens fossem roubadas”.

Como o patrimônio das igrejas pertence à diocese, agiu exercendo seus direitos, “no interesse da Igreja”.